

VEM ESPÍRITO SANTO!

Vem, Espírito Santo e enche de esperança o coração do mundo.

Renova o nosso coração e torna-o capaz de amar sem limites.

Vem, Espírito de amor e ilumina os caminhos de paz e de reconciliação entre os povos.

Vem, para todos os pobres do mundo, para todos os que choram, para os que têm fome e sede de justiça.

Vem, Espírito de vida e acende no coração dos jovens o desejo da vocação missionária. Assiste os missionários do Evangelho com o Teu sopro de amor, com a Tua luz ardente, com a força da Tua graça.

Revigora a nossa fé missionária e faz-nos testemunhas de esperança.

Vem, Espírito de Deus!

(Oração para este Domingo Missionário)

ATENÇÃO À PALAVRA DE DEUS

2^a-feira - S. Lucas 12, 13-21

3^a-feira - S. Lucas 12, 35-38

4^a-feira - S. Lucas 12, 39-48

5^a-feira - S. Lucas 12, 49-53

6^a-feira - S. Lucas 12, 54-55

Sábado - S. Lucas 13, 1-9

Domingo - 30º DO TEMPO COMUM

- S. Lucas 18, 9-14

PARA SERMOS UMA PARÓQUIA MISSIONÁRIA

Continuamos a dar o apoio da nossa oração e de alguns dos nossos bens aos Missionários que vêm até nós.

Até há pouco beneficiamos da presença e testemunho de alguns jovens seminaristas da Congregação do Espírito Santo.

Recorremos ao Senhor P. Vicente e aos Senhores Padres Espiritanos para celebrarem para nós a Eucaristia Dominical.

Conhecemos o Senhor Padre Pedro Fernandes e alegramo-nos porque foi nomeado Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco.

Ser missionário é viver a vida cristã com a preocupação de que outros descubram a importância e a necessidade de Jesus para as suas vidas.

Somos convidados a ser missionários na Paróquia e na Família!

NA JUVENTUDE SE GANHAM AMIZADES PARA TODA A VIDA

Um Grupo de Amigos vão encontrar-se no próximo Domingo, 25 de Outubro.

Frequentaram a Paróquia animados e orientados pelo Senhor Padre Batista.

Constituíram Grupos de Jovens que se encontravam semanalmente ou com frequência.

Receberam formação para serem cidadãos conscientes e poderem tornar-se cristãos por opção pessoal.

Muitos receberam o SACRAMENTO DO CRISMA e consolidaram o seu amor no SACRAMENTO DO MATRIMÓNIO.

As responsabilidades familiares e profissionais chamaram-nos para os mais diversos lugares e desafios.

Sentem a necessidade de reforçar a amizade e partilhar o ânimo que mantêm. Participarão também na Eucaristia, às 16h30, certamente presidida pelo Senhor P. Batista.



SOMOS UM PORTO PEREGRINO

ABRIR CAMINHOS DE ESPERANÇA!

DIOCESE DO PORTO 2025/28

Domingo XXIX do Tempo Comum - Ano C | 19 de Outubro 2025

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Livro do Éxodo 17, 8-13

UMA DAS PRIMEIRAS FORMAS DE ORAR

Naqueles dias, Amalec veio a Refidim atacar Israel. Moisés disse a Josué: «Escolhe alguns homens e amanhã sai a combater Amalec. Eu irei colocar-me no cimo da colina, com a vara de Deus na mão». Josué fez o que Moisés lhe ordenara e atacou Amalec, enquanto Moisés, Aarão e Hur subiram ao cimo da colina. Quando Moisés tinha as mãos levantadas, Israel ganhava vantagem; mas quando as deixava cair, tinha vantagem Amalec. Como as mãos de Moisés se iam tornando pesadas, trouxeram uma pedra e colocaram-na por debaixo para que ele se sentasse, enquanto Aarão e Hur, um de cada lado, lhe seguravam as mãos. Assim se mantiveram firmes as suas mãos até ao pôr do sol e Josué desbaratou Amalec e o seu povo ao fio da espada.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 120 (121)

O nosso auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Levanto os meus olhos para os montes: donde me virá o auxílio?

O meu auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Não permitirá que vacilem os teus passos, não dormirá Aquele que te guarda.

Não há de dormir nem adormecer Aquele que guarda Israel.

O Senhor é quem te guarda, o Senhor está a teu lado, Ele é o teu abrigo. O sol não te fará mal durante o dia, nem a lua durante a noite.

O Senhor te defende de todo o mal, o Senhor vela pela tua vida.

Ele te protege quando vais e quando vens, agora e para sempre.



PARÓQUIA DE N^ª SR^ª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - pnsajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org

Esta FOLHA é preparada de acordo com a PALAVRA DE DEUS DE CADA DOMINGO. Pode recebê-la no seu email. Basta enviar uma mensagem para o email da Paróquia pnsajuda@gmail.com e a mesma será enviada a seguir.

LEITURA II

2 Timóteo 3, 14 – 4, 2

A SAGRADA ESCRITURA É INSPIRADA POR DEUS

Caríssimo: Permanece firme no que aprendeste e aceitaste como certo, sabendo de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras; elas podem dar-te a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça. Assim o homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras. Conjuro-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: Proclama a palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

S. Lucas 18, 1-8

NUMA PARÁBOLA, JESUS NOS FALA DA NECESSIDADE DE ORAR

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: ‘Faz-me justiça contra o meu adversário’. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: ‘É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente’». E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?».

Palavra da salvação.

O POVO DE ISRAEL PRECISA DA FORÇA QUE VEM DE DEUS

Moisés foi o condutor do Povo de Israel durante a travessia do deserto. Era apoiado por Aarão e Hur e sucedeu-lhe o seu ajudante, Josué.

Nunca se apagou na memória coletiva do Povo este acontecimento extraordinário ocorrido cerca de 1250 anos a.C. Deus revelou-se e chamou Moisés. Inspiriou-o para conseguir a libertação do Povo da escravidão do Egito. Permitiu que o Povo encontrasse no deserto alimento e bebida. E também o protegeu dos seus inimigos, os amalecitas, um povo nómada do sul da terra de Canaã onde o Povo devia entrar.

A figura de Moisés com os braços levantados e a vara de Deus na mão é uma oração viva, sem palavras. A vitória sobre os amalecitas deve atribuir-se à força que vem de Deus. Moisés é um condutor e um intercessor que recorre a Deus.

TENDO RECEBIDO A PALAVRA DE DEUS, TIMÓTEO HÁ-DE TRANSMITI-LA

S. Paulo aconselha o seu discípulo Timóteo que colocou à frente da Comunidade cristã de Éfeso a manter vivos os ensinamentos que desde a infância recebeu das Sagradas Escrituras. No início da Carta lembra-lhe a sua mãe e a sua avó, Loíde e Eunice, que o introduziram na fé cristã. Naquela altura as Sagradas Escrituras eram constituídas pelo Antigo Testamento. Eram consideradas pela religião judaica como inspiradas por Deus, isto é, tinham recebido uma misteriosa intervenção de Deus a que nós cristãos também chamamos de “inspiração”. Porque inspiradas por Deus, as sagradas escrituras são “Palavra de Deus”. Agora, hão-de entender-se tendo em conta a vinda de Cristo e os seus ensinamentos. Os filósofos, no tempo de Paulo e de Timóteo, para ensinar, escolhiam as ocasiões e as pessoas. Timóteo há-de evangelizar livre dessas preocupações. Há-de insistir “a propósito e fora de propósito”.

A NOSSA CONFIANÇA EM DEUS FAZ-NOS INSISTIR NA ORAÇÃO

S. Lucas começa por nos dizer que Jesus nos apresenta uma parábola sobre a importância de orar sem desfalecer.

Na parábola aparece um juiz e uma viúva. A mulher encontra-se numa situação de debilidade e ameaçada nos seus direitos. Necessita de um juiz que lhe faça justiça. Contudo, o juiz não cumpria a sua missão, “não temia a Deus nem respeitava os homens”.

A viúva consegue convencer o juiz a defendê-la graças à sua insistência.

A insistência da viúva há-de existir no nosso relacionamento com Deus pela oração. A insistência não é necessária por parte de Deus que não é juiz mas Pai. É necessária pela nossa parte que, por muitas razões, nos cansamos de orar, de confiar e de esperar o Senhor que vem a nós.